

ASSINE

DIÁRIO DA REGIÃO



Vida & Arte

São José do Rio Preto • Quarta-feira, 16 de maio de 2001

Capa**Opinião****Política****Economia****Geral****Mundo****Esportes****Cidades****Região****Vida & Arte****Informática****Carro****Bem-Estar****Infantil****Televisão****Colunas**» Coluna do
Diário

» Contra-ataque

» Pesca

» Coluna Social

Projeto**Jornal na****Educação****Assine**

Aprendizado bilíngüe para crianças

Daniela Amaral

A preocupação em proporcionar aos filhos uma educação completa e que os prepare para o competitivo mercado de trabalho, tem feito aumentar a procura por escolas bilíngües no País.

De acordo com a Organização das Escolas Bilíngües de São Paulo (OEB), há no Estado 20 colégios do gênero. Neles, estão matriculados cerca de 1,2 mil alunos em fase pré-escolar.

A escola paulistana Builders é uma prova do crescimento. No ano passado, ela tinha 45 alunos. Este ano, o número disparou para 95.

Além do ensino precoce da língua, a instituição de ensino bilíngüe também tem a vantagem de proporcionar comodidade à família, uma vez que não precisa deslocar-se para levar a criança a outra escola.

A maior parte dos alunos vem de famílias de pais brasileiros que

Acabe com
o
complexo
de Amélia

Balé de Rio
Preto
recebe
prêmio
estímulo

Coluna
Social

Comença	
Fale conosco	
Anuncie	
Classificados	
Edições anteriores	

oferecer ao filho um tipo de educação ao qual não tiveram acesso.

Alguns deles chegam a freqüentar cursos de línguas oferecidos por estes estabelecimentos para estimularem os filhos, além de poderem entender direitinho as histórias e vocabulários que os baixinhos levam para o ambiente familiar.

Primeiras noções

A Builders, localizada em Perdizes, São Paulo, aceita crianças a partir de um ano de idade. A escola oferece até a pré-escola.

No pré, os alunos recebem aulas durante três horas e meia em português e cerca de uma hora e meia em inglês.

Eles são alfabetizados em português, mas executam diversas atividades envolvendo a língua inglesa. Antes dessa série, a ênfase é no idioma estrangeiro.

Segundo a coordenadora-geral da Builders, Ana Paula Mustafá Mariutti, o colégio desenvolveu um programa voltado ao ensino da cultura brasileira no qual os professores trabalham a identidade cultural dos alunos.

Eles recebem informações sobre o folclore nacional, comemorações de festas típicas e cantigas em português. Aulas de música, culinária, natação, judô, balé - todas faladas em inglês - também são oferecidas pela instituição.

.....
custa R\$ 557. Atividades adicionais são pagas à parte. A escola tem intenção de abrir o ensino fundamental. Por enquanto, os pais dos alunos que concluem o pré têm duas opções: matriculá-los em um colégio bilíngüe ou em um tradicional.

Ana Paula ressalta que as crianças que passam pela escola adquirem um conhecimento e fluência do idioma inglês superiores aos ensinados nas escolas de idiomas.

Por isso, é recomendável que para prosseguir os estudos da língua, façam aulas particulares ou freqüentem os cursos oferecidos pela Builders, caso não permaneçam em um estabelecimento bilíngüe.

Campinas

A Escola Tigrinhos/ Dali Umni Internacional fica em Campinas e atualmente oferece o ensino infantil até a primeira série. A previsão é de que dentro de três anos tenha o ensino fundamental completo.

A alfabetização é feita em português, seguindo a carga curricular exigida pelo MEC, com a inclusão de atividades paralelas - músicas, jogos, vídeos, culinária, entre outras - no idioma inglês.

Os conhecimentos são passados gradativamente. "Nosso objetivo é o enriquecimento vocabular dos alunos e o desenvolvimento da criatividade", fala a psicóloga e diretora do colégio, Mari Krassner.

Segundo ela, entre um e dois anos, o inglês é trabalhado sob forma de comandos. Com dois, a criança começa a repetir palavras e aos três, constrói frases.

O planejamento pedagógico ressalta o fator multi cultural. Na pré-escola, os alunos entram em contato com outras culturas durante atividades específicas, que incluem objetos, informações e comidas típicas do país em destaque.

O colégio possui 80 alunos. O preço da mensalidade com os programas internacional e brasileiro custa R\$ 630, sem refeição.

Rio Preto

O Colégio Americano de Rio Preto foi inaugurado há dois anos e oferece aulas para alunos matriculados no maternal até a 2ª série do ensino fundamental.

As matérias são lecionadas em inglês e português. "O objetivo da escola é proporcionar raciocínio em duas línguas", explica o coordenador pedagógico da área de inglês da instituição, Walter Tiss Sacchetin.

O público-alvo são pais que desejam que o filho tenha fluência no inglês. O ensino é direcionado para os vestibulares americano e nacional. "Trabalhamos em um ambiente de imersão", fala. A previsão é implantar a 4ª série do ensino fundamental até o próximo ano. São oferecidos para os pais interessados cursos de inglês. "Assim, eles podem ajudar

historinhas que contam em casa", diz.

Sem dificuldade na adaptação

Segundo a coordenadora-geral da Builders, Ana Paula Mustafá Mariutti, a dificuldade em adaptar-se a este tipo de ensino é inexistente quando os conhecimentos são passados de forma gradativa e lúdica.

A psicóloga e diretora da Escola Tigrinhos/Dali Umni Internacional, Mari Krassner, diz que o ensino bilíngüe não causa confusões na aprendizagem e cita o exemplo de alunos da sua escola que conhecem três línguas.

As crianças são rápidas em absorver o aprendizado passado e falam sem sotaques. Muitas começam a se expressar com os coleguinhas em inglês. Manter a motivação da garotada é a melhor forma de trabalhar com os alunos.

Para Mari, críticas quanto à ineficácia ou desnecessidade do ensino bilíngüe na pré-escola são infundadas. "Desde que a criança sinta prazer no que está desenvolvendo, não existe nada que faça mal", diz.

O importante é observar se ela está pronta para receber as informações passadas e despertar constantemente o seu interesse. "A chave é não expô-la a atividades competitivas nem que causem contrariedade", fala.

A ansiedade dos pais pode atrapalhar a alfabetização dos filhos. Grande parte deles tem dificuldade em avaliar o

tende a compará-las com outros amiguinhos ou até com crianças mais velhas.

De acordo com a professora de graduação e pós-graduação de Lingüística Aplicada e Ensino de Língua Estrangeira da Unesp de Rio Preto, Maria Helena Vieira Abrahão, estudos da área indicam que é aconselhável as crianças em fase de alfabetização receberem instrução em uma língua estrangeira somente na parte oral.

O ensino de dois sistemas gráficos pode causar certa confusão. "O recomendado é entrar com a escrita em língua estrangeira por volta da 5ª série", observa.

Serviço

Escola Builders, telefone (11) 3872-3999, na Internet: www.builders.com.br
Escola Tigrinhos/ Dali Umni Internacional, telefone (19) 3254-6336, na Internet: www.daliumni.com.br
Colégio Americano de Rio Preto, telefone (17) 235-2110

[Página Inicial](#) | [Opinião](#) | [Política](#) | [Economia](#) | [Geral](#) | [Mundo](#) | [Esportes](#) |
[Cidades](#) | [Região](#) | [Vida & Arte](#)
[Informática](#) | [Carro](#) | [Bem-Estar](#) | [Infantil](#) | [Televisão](#) | [Coluna do Diário](#) | [Contra-ataque](#) | [Pesca](#)

Grupo Diário de Comunicação

Jornal Diário da Região | Rádio FM Diário | Núcleo Diário Multimídia
Resolução mínima de 800x600© - Copyright 2000 - São José do Rio Preto - S.
P. - Brasil